

Texto do artigo

TRANSTORNOS ALIMENTARES: UMA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA ANALÍTICA

Amanda Ferreira Souza
Jacqueline Alves dos Santos
Orientadora: Vania Maria de Oliveira Vieira.

SOUZA, Amanda Ferreira; SANTOS, Jacqueline Alves dos. **Transtornos alimentares:** uma perspectiva da Psicologia Analítica. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) Universidade de Uberaba. Orientadora: Prof^a. Dr^a. Vania Maria de Oliveira Vieira. 2022.

Os Transtornos Alimentares (TA) apresentam diversas causas e caracterizam-se, principalmente, por perturbações com relação a alimentação. Constitui um conjunto de doenças que podem provocar prejuízos biológicos, psicológicos e sociais. De acordo com Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM), os Transtornos Alimentares (TA) são definidos como “uma perturbação persistente na alimentação ou no comportamento relacionado à alimentação que resulta no consumo ou na absorção alterada de alimentos e que compromete significativamente a saúde física ou o funcionamento psicossocial”. Diante desse problema, essa pesquisa toma como objetivo verificar, a partir de um estudo denominado “Estado do Conhecimento”, o que mostram as pesquisas publicadas entre 2000 e 2022, sobre os Transtornos Alimentares na perspectiva simbólica da Psicologia Analítica, para compreender a dinâmica psíquica envolvida no processo de desenvolvimento desses transtornos. Quanto a metodologia, trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica realizada a partir de um estudo denominado de “Estado do Conhecimento”. Para sua realização foi utilizado o *site* da plataforma *Google Acadêmico*, com os respectivos termos de busca: “Psicologia Analítica Transtornos Alimentares”, “Psicologia Analítica Alimentação”, “Psicologia Analítica e Compulsão Alimentar”, “Psicologia Junguiana e Compulsão Alimentar”, “Jung e Comportamentos Alimentares”. Para cada termo de busca aplicou-se três filtros: o primeiro, pesquisas publicadas entre 2000 e 2022, o segundo, idioma: português e artigo de revisão e o terceiro, leitura dos resumos. Após este processo foram selecionados 10 artigos que constitui o corpus da pesquisa. Para as análises dos dados, além da construção de um gráfico foi utilizado também, o *software* Iramutq, para uma compreensão maior dos resultados das pesquisas. Este *software* forneceu a nuvem de palavras e a análise de similitude. Os resultados da pesquisa sobre o Estado do Conhecimento acerca da temática “transtornos alimentares na perspectiva da Psicologia Analítica” mostram que: as palavras-chaves evidenciam que as pesquisas selecionadas versam sobre a anorexia nervosa, a bulimia

e a compulsão alimentar na perspectiva da Psicologia analítica; os objetivos sinalizam a busca pela compreensão dos transtornos alimentares, numa perspectiva da Psicologia Analítica a partir de discussões sobre: os transtornos alimentares, a bulimia e anorexia nervosa, a obesidade, a compulsão alimentar, os modelos culturais, o comer emocional; os resultados das pesquisas mostram os transtornos alimentares correlacionados com a compulsão alimentar procedente de traumas na infância e os comportamento alimentar, em suas diferentes modalidades, anorexia, bulimia e os não específicos ligados ao papel dos aspectos culturais.

Palavras-chave: Transtornos Alimentares. Psicologia Analítica. Estado do Conhecimento.

1 INTRODUÇÃO

Desde pequenos, somos ensinados e incentivados a nos alimentar de uma maneira correta e saudável. Porém, com o passar dos anos e com a introdução dos industrializados, a alimentação saudável, a ingestão de verduras, legumes e frutas passou a ficar mais rara em algumas famílias e, como consequência, passamos a observar a alimentação saudável como algo restrito, algo que ao invés de nos trazer a saúde e bem-estar, nos traz apenas o corpo perfeito. Após essa associação do alimento saudável com a perfeição, observamos que há uma maior pressão dentro da sociedade para que se tenha uma alimentação saudável de modo que se emagreça, e não para que se tenha mais saúde.

Na contemporaneidade ocidental, é notável a estigmatização da obesidade e a exclusão de pessoas gordas. Para Andrade e Bosi (2003), o culto à magreza está relacionado à "imagem de poder, beleza e mobilidade social", o que constitui uma contradição, uma vez que a indústria de alimentos, por meio da mídia, influencia de forma apelativa a compra de alimentos gordurosos e hipercalóricos ao mesmo tempo em que a sociedade cobra magreza.

A idealização do corpo perfeito exaltado pela nossa sociedade e disseminado pelos mais diversos meios de comunicação leva, majoritariamente as mulheres, principalmente na adolescência, a uma "insatisfação crônica" com seus corpos, se odiando por um mínimo aumento de peso ou aderindo dietas exageradamente restritivas e exercícios físicos exaustivos como um método de compensação das calorias ingeridas, no esforço de se adequar aos padrões do modelo cultural vigente (KUTSCKA, 1993 *apud* ANDRADE & BOSI, 2003).

Essa necessidade de perfeição através do alimento, segundo Figueiredo *et al.* (2019), faz o "simples ato de alimentar o corpo tornar-se patológico diante das inúmeras exigências

psicológicas, sociais e culturais”. Ou seja, aquilo que era para ser realizado de maneira a suprir uma necessidade e garantir sua saúde, passa a ter uma imagem de algo que lhe faz mal, de algo até mesmo proibido. Em contrapartida, Woodman (2002) postula que “o alimento e a qualidade do alimento estão no centro de todas as comemorações. Partilhar de um alimento é fazer parte da festa, rejeitá-lo é ser deixado de fora da vida.” (p.29).

Por outro lado, a relação com o comer perpassa por sentidos que vão além das necessidades puramente biológicas. Jung (2011a) destaca a fome como um dos instintos mais relevantes e determinantes no desenvolvimento humano, ressaltando a importância deste nas relações e nos comportamentos alimentares. Segundo o autor, "sua configuração metafórica permite uma relação psicológica que ultrapassa a esfera biológica do comer e entrelaça com um movimento dinâmico da psique" (2011a).

Sendo assim, pode-se afirmar que, através dessa modificação no modo de se observar a comida, obtemos uma visão patologizada acerca do que ela realmente é, priorizando o que ela nos representa a partir da sociedade. Associada a essa visão, temos também a dinâmica de vida que, com o passar dos anos foi se modificando e tornando-se mais agitada, o que vem aumentando “os prejuízos de ordem psíquica e física causados por este modo ‘disfórmico’ e ‘indigesto’ de viver uma vida” (FIGUEIREDO & MACHADO, 2019). Tais atitudes, para se adaptar à rotina e às exigências sociais, acabam gerando grandes consequências em uma das áreas mais importantes de nossas vidas, a nutrição.

Desse modo, observamos um conflito na maneira de se alimentar, que vem por meio de uma perspectiva problemática daquilo que nos nutre. Essa interpretação sobre a finalidade do alimento, com o tempo, pode levar aos chamados Transtornos Alimentares, definidos pelo Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM), documento desenvolvido para auxiliar na definição e classificação de transtornos mentais, como “uma perturbação persistente na alimentação ou no comportamento relacionado à alimentação que resulta no consumo ou na absorção alterada de alimentos e que compromete significativamente a saúde física ou o funcionamento psicossocial” (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2014, p. 329).

Nesse sentido, este estudo tem como objetivo de verificar, a partir de um estudo denominado “Estado do Conhecimento”, o que mostram as pesquisas publicadas entre 2000 e 2022, sobre os Transtornos Alimentares na perspectiva simbólica da Psicologia Analítica, para compreender a dinâmica psíquica envolvida no processo de desenvolvimento desses transtornos. Além disso, considerando a escassez de pesquisas relacionadas a esta

problemática, espera-se que este trabalho possa contribuir tanto para a área de psicologia quanto para profissionais que atuam diretamente com casos desta ordem.

A organização do texto se deu a partir de 4 tópicos principais, sendo eles: Introdução Metodologia; e Processo de Análise, que se desdobra entre Palavras-Chave, Objetivos das pesquisas; e Análise dos Resultados obtidos, por meio da nuvem de palavras e análise de similitude; por fim, o estudo foi traçado as considerações finais do artigo.

2 METODOLOGIA

O Estado do Conhecimento, como é apresentado por Lovitts (2007, *Apud* MOROSONI e FERNANDES, 2014, p. 155) é a “[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica”.

Dessa maneira, esta pesquisa foi desenvolvida com o intuito de buscar, a partir de um estudo denominado “Estado do Conhecimento”, as pesquisas que versam sobre a temática “Transtornos Alimentares e Psicologia Analítica”.

Para esse estudo foi utilizado o site da plataforma *Google Acadêmico* com os respectivos termos de busca: “Psicologia Analítica Transtornos Alimentares”, “Psicologia Analítica Alimentação”, “Psicologia Analítica e Compulsão Alimentar”, “Psicologia Junguiana e Compulsão Alimentar”, “Jung e Comportamentos Alimentares”.

Para o processo de busca foi necessário utilizar quatro filtros. Na primeira pesquisa foi usado o termo indutor “Psicologia Analítica Transtornos Alimentares”, no qual foram encontrados 16.700 resultados sem a utilização de filtros. Após a classificar por data definida entre 2000 e 2022, encontraram-se 16.000 artigos. Em seguida, optou-se pela filtragem por idioma e com ela foram localizados 15.900 artigos em português. Por fim, com o filtro de artigos de revisão, obteve-se 289 artigos.

A partir do termo indutor “Psicologia Analítica Alimentação”, foram encontrados 55.100 resultados sem filtros. Com a classificação por data para os artigos publicados entre 2000 e 2022, encontraram-se 15.300 artigos. A filtragem por idioma foi aplicada em seguida e assim localizaram-se 15.400 artigos em português. No fim da busca e com o filtro de artigos de revisão, obteve-se 979 artigos. Com o termo indutor “Psicologia Analítica e Compulsão

Alimentar”, encontramos um total de 16.500 artigos. Com a adição do filtro por data, ainda entre os anos de 2000 e 2022, obteve-se 16.100 artigos. Ao adicionarmos o filtro por idioma, foram encontrados 12.400 artigos em português.

A seguir, aplicou-se o filtro para artigos de revisão, tendo um total de 107 artigos. Com o termo indutor seguinte, “Psicologia Junguiana e Compulsão Alimentar”, foram encontrados 4.240 artigos sem filtro. Com a aplicação do filtro por datas, definidas entre 2000 e 2022, foram encontrados 3.840 artigos. Em seguida, adicionamos o filtro de idioma, obtendo 2.750 artigos no idioma português. No fim, foi adicionado o filtro de artigos de revisão, obtendo assim, 35 artigos. O último termo indutor utilizado foi “Jung e Comportamentos Alimentares” e foram encontrados 9.660 resultados sem o uso de filtros. Após a classificação por data para filtrar os artigos publicados entre 2000 e 2022, encontram-se 9.220 artigos. A filtragem por idioma foi aplicada em seguida e com ela foram localizados 9.020 artigos em português. Adicionou-se enfim o filtro de artigos de revisão, obtendo assim, um total de 117 artigos.

Em todas as pesquisas manteve-se a filtragem por ordem de relevância. Após esse processo e a partir da leitura de títulos e resumos para a análise de quais artigos realmente correspondiam com o tema em questão, foram selecionados 10 artigos para compor o corpus do estado do conhecimento.

A tabela 01 mostra o processo de análise que resultou na seleção de 10 produções.

Tabela 01: processo de busca dos artigos para compor o corpus do estado do conhecimento sobre a temática “transtornos alimentares na perspectiva da Psicologia Analítica”.

Termos Indutores	Sem Filtro	1º filtro: pesquisas publicadas entre 2000 e 2022	2º filtro: idioma: português e artigo de revisão	Artigos Selecionados após a leitura dos resumos
Psicologia Analítica Transtornos Alimentares	16.700	289	32	3
Psicologia Analítica Alimentação	2.250	979	15	2
Psicologia Analítica e Compulsão Alimentar	12.100	107	18	3
Psicologia Junguiana e Compulsão Alimentar	13.900	35	14	1

Jung e Comportamentos Alimentares	9.540	117	22	1
Total	30.350	1.527	101	10

Fonte: dados da pesquisa.

3 PROCESSO DE ANÁLISE

Para as análises, após a leitura dos 10 artigos selecionados para o “Estado do Conhecimento”, foi realizada a análise das palavras-chave; dos objetivos de pesquisa e dos resultados encontrados no conjunto das pesquisas. Em relação à análise das palavras-chave foi feito utilizado um gráfico para demonstrar quais foram mais citadas nos artigos. A análise dos objetivos das pesquisas, além de destacar os verbos utilizados, foi identificado também o foco de cada uma delas. No que se refere aos resultados das pesquisas, foi utilizado o *software* IRAMuTeQ, que nos auxiliou no processamento dos dados da nuvem de palavras e da análise de similitude.

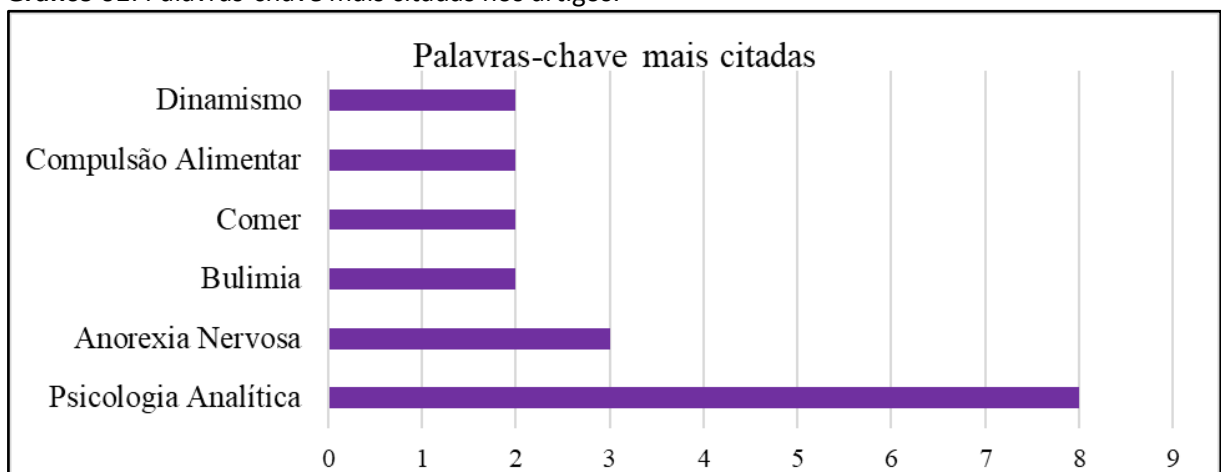
3.1 AS PALAVRAS-CHAVE

Segundo Garcia et al. (2019), as palavras-chave atuam como “porta de acesso ao texto” e por serem um dos itens iniciais com os quais o leitor do artigo se depara, influenciam no processo da escolha de ler ou não o restante do conteúdo. Russel (2004, apud GARCIA et al., 2019) ainda sugere a realização de uma investigação preliminar em outras produções de qualidade que abordem tópicos similares. Esse método viabiliza a constatação de quais termos melhor representam esses trabalhos e, além disso, contribui para a inclusão do artigo em um determinado núcleo temático. Dessa forma, entende-se a importância do empenho na elaboração não só do corpo textual de um artigo, mas também desses elementos introdutórios.

Foram localizados, em todos os artigos selecionados, um total de 38 palavras-chave dentro das quais, podemos analisar a incidência das repetições de acordo com a leitura dos artigos. “Anorexia Nervosa” apareceu 3 (três) vezes no levantamento, considerando ser um dos transtornos mais incidentes na população, acompanhada pela “Bulimia”, termo também encontrado nas palavras-chave, sendo encontrado 2 (duas) vezes, e uma delas especificada

como “Bulimia Nervosa”. Uma vez que os transtornos alimentares são questões que afetam o “Comer”, este termo foi localizado 2 (duas) vezes ao longo do levantamento, sendo que, em um deles há a especificação de um “Comer Emocional”, o que indica que há grande influência emocional na alimentação de pessoas possuidoras do transtorno. Outro transtorno muito encontrado dentro dos T.A’s é a “Compulsão Alimentar”, que foi identificada 2 (duas) vezes. A palavra “Dinamismo” foi localizada também 2 (duas) vezes, sendo que cada uma foi especificada como “Dinamismo Matriarcal” e “Dinamismo Patriarcal”, o que demonstra que há forte influência do ambiente familiar e das relações parentais na presença do complexo alimentar. “Feminino” é encontrado 2 (duas) vezes, o que pode demonstrar a maior incidência desses transtornos na população feminina, que sofre mais com pressões relacionadas à aparência corporal. “Obesidade” é um termo encontrado 2 (duas) vezes, sendo uma delas especificada também como “Obesidade Feminina”, o que demonstra mais sobre a diferenciação que há entre ambas as obesidades que se aparentam. Por fim, ao se tratar da base do tema em questão, a palavra-chave “Psicologia Analítica” foi localizada um total de 8 (oito) vezes dentro do levantamento. Outros termos localizados, mas sem reincidência foram: adolescência, agressividade, alimentação, análise do comportamento, arquétipo psicóide, conduta na alimentação, cultura, gravidez, identidade corpo-psique, imagem corporal, instinto psiquificado, método de Rorschach, mulheres, não comer, narcisismo, psicoterapia, psique, saúde pública, símbolo, sonhos, teoria junguiana e trauma infantil, como apresentados no gráfico a seguir:

Gráfico 01: Palavras-chave mais citadas nos artigos.



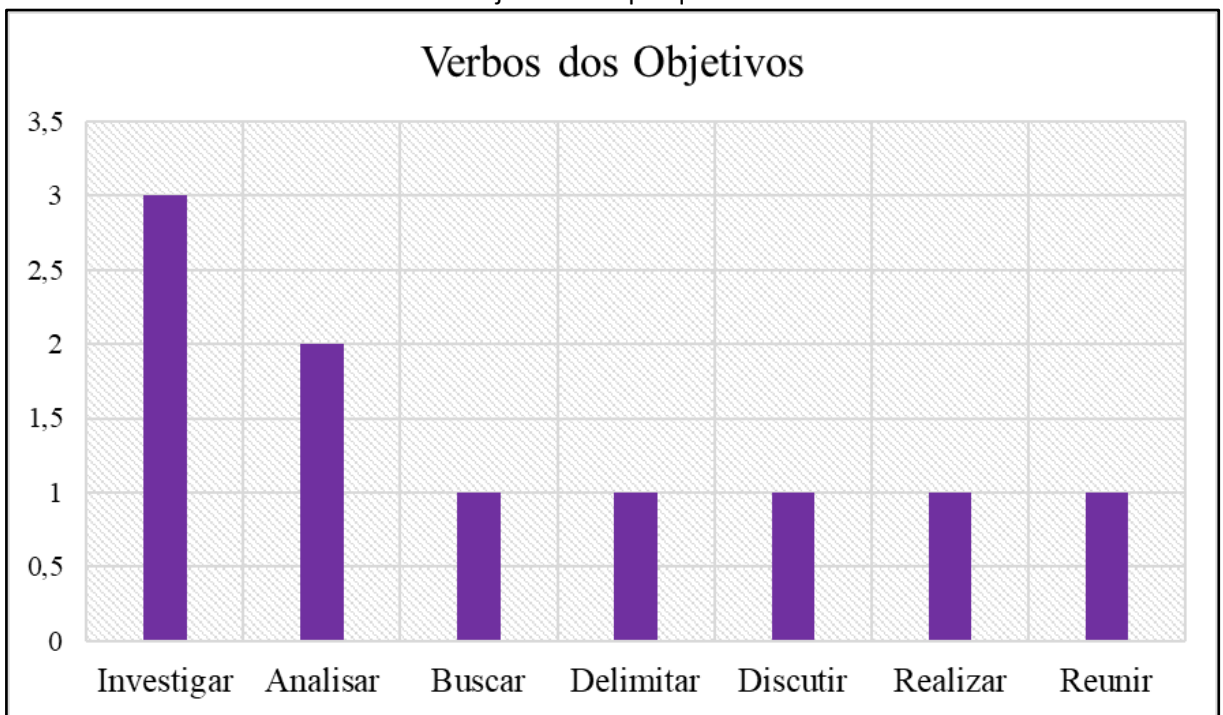
Fonte: dados da pesquisa

Como podemos observar, a partir do gráfico 01, o foco das pesquisas selecionadas versa sobre a anorexia nervosa, a bulimia e a compulsão alimentar na perspectiva da Psicologia analítica.

3.2 OBJETIVOS DAS PESQUISAS

Segundo Ciribelli (2003), os objetivos de uma pesquisa demonstram o que se pretende ao longo de seu desenvolvimento e o que se deseja alcançar. Devido a essa característica a que se submete, o item se apresenta com um verbo de ação logo em seu início (SOUZA, 2013), expressando o compromisso de cumprir aquilo a que foi proposto pelo autor.

Gráfico 02: Verbos mais utilizados nos objetivos das pesquisas



Fonte: dados da pesquisa

Quadro 01: objetivos das pesquisas com os respectivos focos de discussões

Nº	Objetivos	Foco de discussão
01	Reunir as principais produções a partir da Psicologia Analítica, de modo a acrescentar, sob o olhar psicológico, conhecimentos a respeito dos transtornos alimentares; bem como propor uma reflexão acerca da função da agressividade percebida nesses	Conhecer os transtornos alimentares

	quadros a partir da perspectiva junguiana.	
02	Analisar, a partir da Psicologia Analítica, uma série de sonhos, explicitando a dinâmica psíquica e os aspectos do complexo alimentar de uma paciente de 24 anos, com diagnóstico de bulimia nervosa.	Bulimia nervosa.
03	Discutir hipóteses sobre os fatores envolvidos na vulnerabilidade psicológica para a anorexia nervosa.	Anorexia Nervosa
04	Investigar os fenômenos psicológicos e culturais envolvidos na obesidade, propõe-se uma visão compreensiva-simbólica dos discursos de mulheres obesas pacientes de um Hospital Geral em Curitiba-PR.	Obesidade
05	Realizar uma análise simbólica das recusas e indigestões encontradas ao longo da história pessoal de uma paciente grávida com diagnóstico de Anorexia Nervosa, bem como desenvolver uma articulação com o arcabouço teórico pertencente à Psicologia Analítica.	Anorexia Nervosa
06	Investigar a dinâmica psíquica dos adolescentes que apresentam sinfonias de compulsão alimentar através do método de Rorschach.	Compulsão alimentar
07	Investigar as associações entre compulsão alimentar e trauma na infância em mulheres com compulsão alimentar, compreendendo seus aspectos psicossociais.	Compulsão alimentar
08	Analisar os subprodutos do processo de globalização, tais como a massificação e a importação de modelos culturais hegemônicos, os quais destituem o homem do sentimento de pertença a grupos humanos e invadem seu universo simbólico, expropriando o centro de referência cultural balizador do psiquismo humano.	Modelos culturais
09	Buscar sentidos que ultrapassam a esfera do biológico, com o propósito de compreender o funcionamento psíquico de indivíduos que procuram pelo alimento em momentos de extrema angústia ou vulnerabilidade emocional, influenciados por uma força psíquica, aqui intitulada de Complexo do Comer Emocional.	Comer emocional
10	Delimitar as características para ampliar a compreensão sobre como este contexto dialoga com a sintomatologia alimentar e o feminino arquetípico.	Modelos culturais

Fonte: dados da pesquisa

Como podemos observar no quadro 01, as dez pesquisas selecionadas para esse Estado do “Conhecimento”, trazem como foco, para a compreensão dos transtornos alimentares, numa perspectiva da Psicologia Analítica, as discussões que envolvem:

- Conhecer os transtornos alimentares
- Bulimia nervosa.
- Obesidade
- Anorexia Nervosa
- Compulsão alimentar
- Modelos culturais
- Comer emocional

3.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS: NUVEM DE PALAVRAS E ANÁLISE DE SIMILITUDE

Para a análise qualitativa dos resultados das pesquisas optamos pela utilização do programa IRAMUTEQ, definido por Camargo & Justo (2013. p. 515) como “um software gratuito e desenvolvido sob a lógica da *open source*, licenciado por GNU GPL (v2). Ele ancora-se no ambiente estatístico do *software* R e na linguagem *python*”. Dessa maneira, o programa realiza uma distribuição e compreensão mais simples do vocabulário científico presente nos artigos de maneira a facilitar a compreensão. O aplicativo também possui características de análise de dados textuais, onde utilizamos na observação da frequência de palavras, para o desenvolvimento da nuvem de palavras e a análise de similitude, compreendida como o reconhecimento de conexões entre as palavras presentes nos artigos.

Nuvem de palavras trata-se de um recurso visual de dados de texto, normalmente usada para descrever metadados de palavras-chave presentes em um texto ou em *websites*. Sendo assim, um recurso gráfico usado para a descrição visual de termos mais frequentes de um determinado texto. O tamanho da fonte em que a palavra é apresentada é uma função da frequência da palavra no texto: palavras mais frequentes são desenhadas em fontes maiores, enquanto palavras menos frequentes são apresentadas com fontes proporcionalmente menores.

Análise de similitude se refere a uma ferramenta baseada na teoria dos grafos utilizada para auxílio na investigação das ligações entre palavras presentes no corpo textual do estudo

analisado. Segundo Maheda (2022) “ela auxilia o pesquisador na identificação da estrutura da base de dados (corpus), distinguindo as partes comuns e as especificidades, além de permitir verificá-las em função das variáveis descritivas existentes”.

O processamento do texto dos resultados no *software* Iramuteq, neste estudo, obteve um *corpus* para análise de 614 palavras que, após a eliminação das que não possuíam significado, o número de formas identificadas foi de 351 palavras, das quais, 269 com frequência igual a 1; isto é, as palavras com frequência 1 (*hápax*) correspondem a 76,64% do total de palavras do *corpus* e a 43,81,37% do número de formas identificadas. A tabela 02 evidencia esses dados.

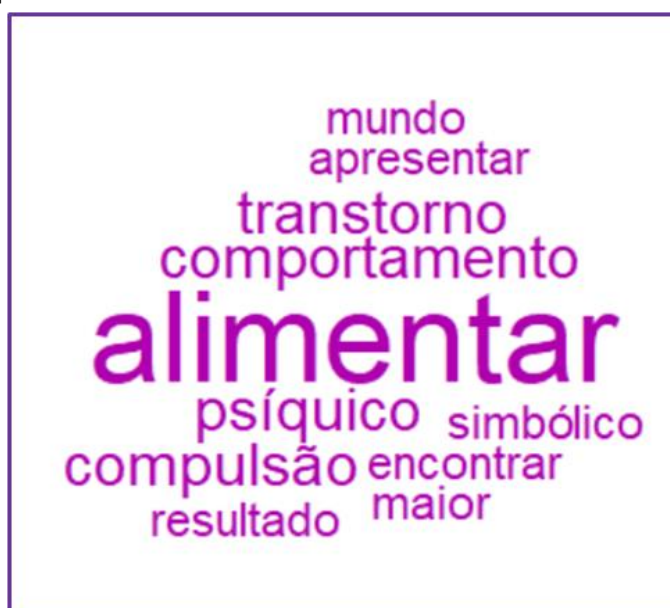
Tabela 02: Resultado do processamento do *corpus* no *software* IRAMUTEQ

Número de textos:	01
Número de ocorrências:	614
Número de formas identificadas:	351
Número <i>Hapax</i> :	269 (76,64% das ocorrências - 43,81,37% das formas)

Fonte: *software* IRAMUTEQ

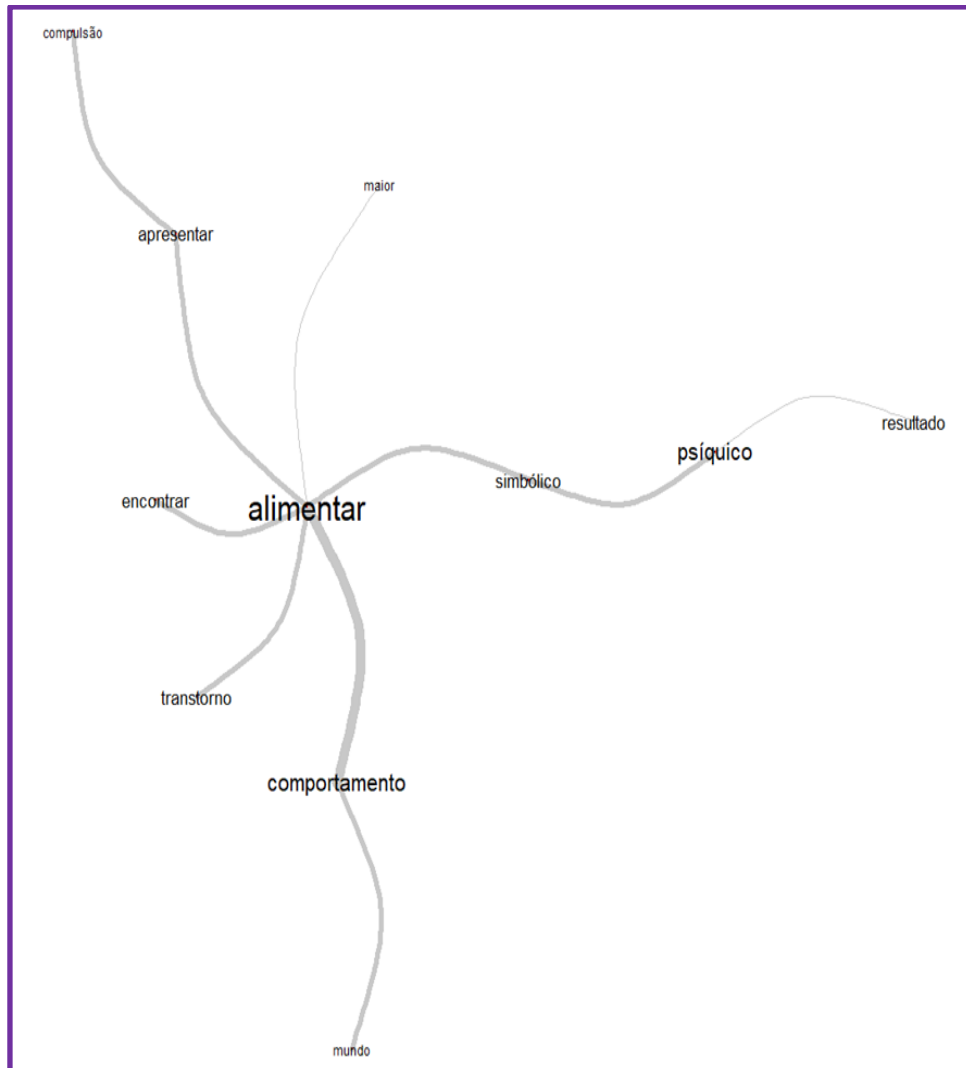
Após esse processamento o Iramuteq forneceu a nuvem de palavras (Fig. 01) e a análise de similitude (Fig. 02). A figura 03 apresenta as palavras mais citadas com o respectivo número de citações que estão presentes na nuvem de palavras e na análise de similitude

Figura 01: Nuvem de palavras



Fonte: dados do Iramuteq

Figura 02: Análise de Similitude



Fonte: dados do Iramuteq

Figura 03: palavras mais citadas nos resultados

formas	eff 
alimentar	10
compulsão	4
transtorno	4
psíquico	4
comportamento	4
mundo	3
simbólico	3
encontrar	3
resultado	3
maior	3
apresentar	3

Fonte: dados do Iramuteq

Com as imagens geradas pelo *software* Iramuteq, para essa pesquisa - a nuvem de palavras (figura 01), a análise de similitudes (figura 02), e palavras mais citadas nos resultados (figura 03) - será possível compreender os resultados das pesquisas obtidos por meio deste “Estado do Conhecimento”.

a) Alimentar (10)

A palavra “alimentar” foi a mais citada ao longo de todos os arquivos, uma vez que remete diretamente ao tema aqui tratado, os Transtornos Alimentares. Como apresentado na nuvem de palavras (fig. 1) e na análise de similitude (fig. 2), essa palavra se encontra mais ligada às palavras “comportamento”, “transtorno” e “simbólico”.

Levando em consideração o contexto em que a palavra é apresentada, é possível observar que se destaca em cenários que referem à maneira como a alimentação é afetada pela cultura e a forma que se apresenta enquanto uma doença nas pessoas, como podemos ver nos seguintes exemplos:

*[...] pesquisas de cunho **simbólico** mais específicas sobre os aspectos da recusa **alimentar**, indigestão psíquica e gravidez em mulheres anoréxicas são escassas.*

*[...] podemos dizer que esses fatores são o “envelope cultural” dos **transtornos do comportamento alimentar**, em suas diferentes modalidades – anorexia, bulimia, transtornos alimentares não específicos.*

*Os resultados revelaram que 77% da amostra apresentou compulsão **alimentar** grave e que há uma correlação positiva entre o nível de compulsão alimentar e o índice de trauma na infância global, abuso emocional e negligência emocional, respectivamente.*

b) Compulsão (4)

A partir desta segunda palavra, “compulsão”, há uma padronização na quantidade de vezes em que as palavras seguintes são citadas, totalizando em todas 4 vezes. A palavra a ser analisada neste item, como apresentado anteriormente, está diretamente ligada a “alimentar”. Em seu contexto há uma análise dos dados relacionados à expressão de

comportamentos de compulsão alimentar, como podemos observar nos seguintes fragmentos:

*[...] 77% da amostra apresentou **compulsão alimentar** grave e que há uma correlação positiva entre o nível de **compulsão alimentar** e o índice de trauma na infância global, abuso emocional e negligência emocional, respectivamente.*

O IMC também apresentou uma correlação significativa e positiva com compulsão alimentar e trauma na infância global, sendo este último um previsor maior para um maior nível de compulsão alimentar.

c) Transtorno (4)

"Transtorno" foi a terceira palavra mais citada. Sendo essa também ligada a "alimentar" e "compulsão". Seus contextos são relacionados à maneira como essas questões acerca da saúde alimentar se apresentam nos indivíduos.

*[...] a agressividade da violência encontrada nos **transtornos alimentares** é apontando para uma possibilidade clínica que visa diminuir os sintomas alimentares, bem como seus comportamentos violentos, a partir da relação com o Outro.*

*[...] podemos dizer que esses fatores são o "envelope cultural" dos **transtornos do comportamento alimentar**, em suas diferentes modalidades – anorexia, bulimia, **transtornos alimentares** não específicos.*

d) Comportamento (4)

"Comportamento", assim como "transtorno" está diretamente ligado a "alimentar". Tendo um contexto de apresentar sobre expressões mais ligadas ao modo de agir do indivíduo portador de Transtornos Alimentares.

*[...] podemos dizer que esses fatores são o "envelope cultural" dos transtornos do **comportamento alimentar**, em suas diferentes modalidades – anorexia, bulimia, transtornos alimentares não específicos.*

*A análise do material obtido a partir desses instrumentos possibilitaram o reconhecimento de um padrão de **comportamento**.*

e) Simbólico (3)

Em relação ao “simbólico”, vemos uma ligação intrínseca com “alimentar” e “psíquico”. Traz a respeito da maneira como o indivíduo processa individualmente sobre suas questões diante o próprio comer.

*Por meio dos discursos das participantes do estudo será aqui apresentada uma leitura compreensiva e resultante do processamento **simbólico** do pesquisador (Penna, 2004; 2007), a fim de fazer uma convergência entre as diferentes facetas psíquicas e os aspectos **simbólicos** do comportamento alimentar.*

*[...] pesquisas de cunho **simbólico** mais específicas sobre os aspectos da recusa alimentar, indigestão psíquica e gravidez em mulheres anoréxicas são escassas.*

Sintetizando, podemos dizer que os resultados da pesquisa sobre o Estado do Conhecimento acerca da temática “transtornos alimentares na perspectiva da Psicologia Analítica” mostram que:

- as palavras-chaves evidenciam que as pesquisas selecionadas versam sobre a anorexia nervosa, a bulimia e a compulsão alimentar na perspectiva da Psicologia Analítica.
- os objetivos sinalizam a busca pela compreensão dos transtornos alimentares, numa perspectiva da Psicologia Analítica a partir de discussões sobre: os transtornos alimentares, a bulimia e anorexia nervosa, a obesidade, a compulsão alimentar, os modelos culturais, o comer emocional.
- os resultados das pesquisas mostram os transtornos alimentares correlacionados com a compulsão alimentar procedente de traumas na infância; e os comportamento alimentar, em suas diferentes modalidades, anorexia, bulimia e os não específicos ligados a modelos culturais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de tudo que foi lido e analisado, pode-se concluir que, por mais que os estudos da Psicologia acerca dos Transtornos Alimentares tenham crescido ao longo das últimas

décadas, como pontua Gouveia (2020), ainda há poucos trabalhos que abordem e explique do ponto de vista específico da abordagem Analítica, uma vez que a maioria dos estudos encontrados abordavam as visões da Psicanálise e Análise Comportamental.

5 REFERÊNCIAS

Gouveia, Carla Zafalon. **Agressividade e o papel do outro nos transtornos alimentares pela perspectiva da psicologia analítica**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Defesa: Curitiba, 25/11/2020.

Figueiredo, Maria do Desterro de et al. Imagens arquetípicas na série de sonhos de um caso de bulimia nervosa. **Pesqui. prá. psicossociais**, São João del-Rei, v. 14, n. 4, p. 1-13, dez. 2019. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082019000400016&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 19 abr. 2022.

Morgan, Christina M.; Moreira, Fernanda G.; Oliveira, Luísa de. O sentido na anorexia nervosa. **Revista Junguiana**, p. 13-20, 2013.

Figueiredo, Maria do Desterro de; Nasser, Stella Nabuco; Silva, Armando de Oliveira e; Radominski, Rosana Bento. O Complexo Cultural E O Complexo Do Comer: Um Estudo Com Mulheres Obesa. Phenomenological Studies - **Revista da Abordagem Gestáltica**. Vol. XXVI-Especial (2020) 361-369

Machado, Magnum Marcel Nardoto; Figueiredo, Maria do Desterro de. O Não Digerir Da Psique: Um Caso De Anorexia Nervosa. **Programa de Apoio à Iniciação Científica - PAIC** 2018-2019.

Bárbara, Raquel Q. **Compulsão alimentar na Adolescência: Uma Abordagem Junguiana**. Um Estudo sobre a Dinâmica Psíquica Através do Método de Rorschach. Dissertação (mestrado), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Setor de Psicologia Clínica, 2011.

Bandeira, V. F. **O trauma na infância em mulheres com compulsão alimentar**. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

Andrade, Angela; Bosi, Maria Lúcia Magalhães. Mídia e subjetividade: impacto no comportamento alimentar feminino. **Rev. Nutr.**, Campinas, 16(1):117-125, jan./mar., 2003. <https://doi.org/10.1590/S1415-52732003000100012>

Figueiredo, Maria Desterro; Silva, Armando de Oliveira e. Expressões Alimentares Em Mulheres Com Obesidade: Facetas Simbólicas Do Complexo Do Comer. **Pluralidades em Saúde Mental**. 2020, v. 09, n. 2, revistapsicofae-v9n2-3

Gadotti, Claudia Morelli; Borges, Maria Beatriz Ferrari; SAMPAIO, Sonia Maria Duarte. Processar, elaborar, digerir: transtorno alimentar na contemporaneidade, leitura arquetípica. **Junguiana**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 47-58, 2017.

Camargo, Brígido Vizeu, & Justo, Ana Maria. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em Psicologia**, 21(2), 513-518. 2013.